SMS realiza mutirão de combate ao mosquito Aedes aegypti no bairro Ipanema

Date : 01-07-2023

Joseilton (de camisa preta) e equipe que percorreram o bairro Ipanema neste sábado (1º)

Este sábado (1º) foi dia de mutirão de combate a focos do mosquito Aedes aegypti no bairro Ipanema, na área de entorno da Unidade de Saúde Nestor Guimarães. Uma equipe formada por oito supervisores e mais de trinta agentes de combate às endemias percorreu entre 600 e 700 imóveis, transmitindo orientações sobre a importância de se evitar que as arboviroses como a dengue, a zika e a chikungunya continuem a se proliferar.

A ida dos agentes ao Ipanema se deve ao índice de 8,6, atingido pelo bairro no mais recente Levantamento Rápido de Índices para o Aedes aegypti (LIRAa), divulgado na semana passada. "É um índice de infestação muito alto. Então, a gente precisa entrar no bairro com a ação de informação, de combate. É importante que a população saiba como está o seu bairro. É um risco alto e a transmissão do vírus pode acontecer pela existência do mosquito no bairro", explica o supervisor geral de Endemias, Joseilton Ferreira.

O esforço de prevenção se justifica, pois, este ano, Vitória da Conquista já teve uma morte por dengue confirmada pela Câmara Técnica do Estado da Bahia. A vítima foi um homem de 62 anos que residia no bairro Urbis V.

O Ipanema foi o quarto colocado entre os bairros que registraram as maiores incidências de infestação. Os três primeiros, pela ordem, foram o Vila Marina, com índice 10; o Panorama, com 9,7, e o Morada Real, que chegou a 8,9. Nessas três localidades, os mutirões já foram concluídos ou estão em andamento. "É muito importante que a população saiba disso e entenda que o principal papel de combate é dela mesmo, de cada morador", reforça Joseilton.

Solange Moitinho

Ao entrar nos imóveis, os agentes fizeram vistorias à procura de possíveis locais onde houvesse água parada - o que poderia se tornar um potencial foco de proliferação do Aedes aegypti. Na casa de Miralva Soares, por exemplo, não foi identificado nenhum foco. Apreciadora de plantas e criadora de gatos, ela garantiu que conhece todos os cuidados necessários. "É não deixar vasilhas com água. Tenho cinco gatos aqui, mas todos os dias eu lavo as vasilhas e troco a água. Você está vendo aí que não tem água acumulada", disse Miralva.

O esposo dela, Írio Barbosa, proprietário de uma borracharia dedicada exclusivamente ao conserto de bicicletas, também se mostrou bem-informado e atento no combate aos focos do mosquito. "Muita gente é relaxada e deixa água no quintal à vontade. E aí, termina prejudicando os vizinhos, também. A gente faz tudo para manter tudo em ordem", disse.

Centro de Controle
de Endemias
Secretaria Municipal
de Saúde
Vitória da Conquista

Depois de conferir a situação dos reservatórios em outro estabelecimento, a agente de endemias Solange Moitinho recomendou aos proprietários que instalassem telas entre as caixas d'água e suas respectivas tampas, a fim de manter os mosquitos longe dali. "A gente recomenda que vocês continuem a tomar todos os cuidados. E, caso sintam os sintomas da dengue, nada de tomar remédio por conta própria. A gente orienta que procurem uma unidade de saúde", disse Solange, depois de realizar os procedimentos da vistoria.

Miralva Soares

Írio Barbosa

Mutirões continuam

A partir de segunda-feira (3), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) vai enviar equipes de agentes aos bairros Panorama, Morada Real, Kadija, Nossa Senhora Aparecida, Urbis V, Recreio e Santa Terezinha. Além do trabalho preventivo já realizado normalmente, eles estão envolvidos em intensificar os esforços nos bairros que registraram os maiores índices do LIRAa.